

DOSSIÊ - PARTE II

Cadernos de Estudos Sociais e Políticos

INTERFACES ENTRE RAÇA, GÊNERO E CLASSE SOCIAL

v.07, n.13, 2017

**Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)**

EXPEDIENTE

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Instituto de Estudos Sociais e Políticos - IESP

CADERNOS DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS

www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/CESP

COMITÊ EDITORIAL

Giovana Esther Zucatto, IESP-UERJ

Helio Cannone, IESP-UERJ

Marcelo Borel, IESP-UERJ

Marcia Rangel Candido, IESP-UERJ

Marina Rute Pacheco, IESP-UERJ

Mariane Silva Reghim, IESP-UERJ

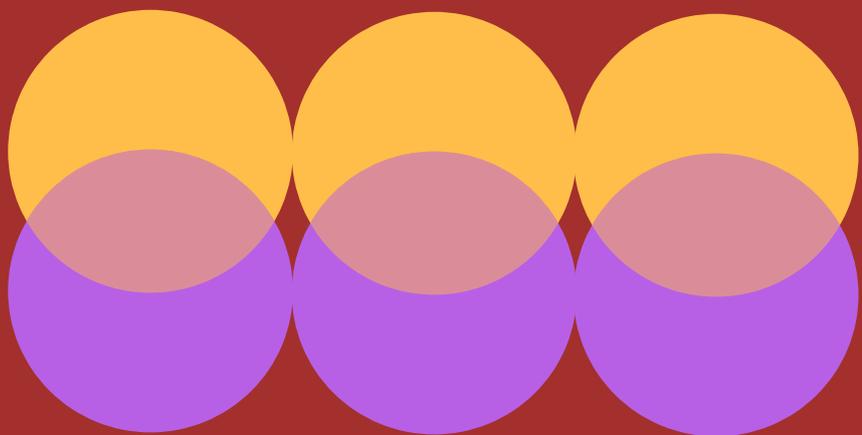
Paulo Joaquim Da Silva Rodrigues, IESP-UERJ

Raul Nunes de Oliveira, IESP-UERJ

CAPA, LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO

Marcia Rangel Candido

Raul Nunes de Oliveira



Apresentação

Mariane Silva Reghim e Marcelo Borel 3-4

Dossiê

As Expressões Do Racismo Institucional Nas Universidades Federais Do Estado Do Rio De Janeiro: Mulheres Negras Trabalhadoras e Intelectuais 5-19
Cibele da Silva Henriques

Ressignificando As Raças: Os Deuses Pretos e Os Demônios Brancos No Discurso Nacionalista Preto Da Nação Do Islã nos Estados Unidos Da América 20-57
Rafael Filter Santos da Silva

Feminismo Negro e a Interseccionalidade de Gênero, Raça e Classe 58-75
Eunice Lea de Moraes Lucia Isabel Conceição da Silva

A Corporeidade e a Liberdade: Mulheres Negras e a Coragem De Ser 76-94
Joyce Gonçalves Restier da Costa Souza

Artigos

Os Governos Do PT e As Agências De *Rating*: Os Percalços De Treze Anos De Relação 95-114
Pedro Lange Netto Machado

Apropriação Cultural: Novas Configurações das Identidades na Era da Globalização 115-128
Bárbara Lopes Heleno e Rafaella Max Reinhardt

Resenha Crítica: O Segredo como Conceito Político: a propósito de Democracia e Segredo de Norberto Bobbio 129-134
Ronaldo Tadeu de Souza

Apresentação

Mariane Silva Reghim¹

Marcelo Borel²

As ciências sociais, de maneira geral, são marcadas por um caráter androcêntrico e eurocêntrico. Frequentemente partem de premissas nas quais a masculinidade branca e europeia são tidas como universais e totalizantes no que se refere aos fenômenos sociais. Desse modo, as elaborações epistemológicas, bem como as teóricas e metodológicas se restringem a um grupo hegemônico histórica, social e politicamente: a do homem branco euro-americano. Tendo isto posto, o **Dossiê Interfaces entre Raça, Gênero e Classe Social** tem por objetivo mobilizar as agendas de pesquisa das ciências sociais em prol de análises que considerem raça, classe e gênero enquanto categorias de análise basilares.

Devido à grande relevância do tema proposto e ao grande número de submissões, o corpo editorial dos Cadernos de Estudos Sociais e Políticos optou por lançar este segundo volume dedicado ao **Dossiê Interfaces entre Raça, Gênero e Classe Social**. Entre os trabalhos que compõem o dossiê, Cibele Henriques discute as expressões do racismo institucional no cotidiano profissional das assistentes sociais das universidades federais do Estado do Rio de Janeiro. Rafael Silva analisa os textos sagrados do Islã, discutindo como a noção de raça foi ressignificada nos discursos de Elijah Muhammad, visando a uma reestruturação da situação social da população preta dos Estados Unidos da América. Eunice Lea de Moraes nos apresenta com um estudo teórico sobre o pensamento feminista afro-americano e brasileiro, discutindo como o feminismo interseccional influencia na luta das mulheres contra os sistemas de opressão. Já Joyce da Costa Souza argumenta discute a produção de sentidos sobre a liberdade, igualdade e solidariedade, a partir dos corpos de mulheres negras, levando em conta uma perspectiva político teórico que passa pelas transformações sociais promovidas pela modernidade e pelo sistema capitalista.

1 Doutoranda em Sociologia no Instituto de Estudos Sociais e Política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ). Editora dos Cadernos de Estudos Sociais e Políticos.

2 Doutorando em Ciência Política no Instituto de Estudos Sociais e Política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ). Editor dos Cadernos de Estudos Sociais e Políticos.

A segunda sessão deste volume conta com um artigo de Pedro Machado, no qual é investigada a relação entre os governos petistas e as agências de *rating*, argumentando que essas agências utilizam seus critérios de avaliação como forma de disciplinar os governos em benefício do mercado financeiro. Já Taís Pellegrini e Paula Machado fazem um estudo etnográfico sobre o atendimento a autores de violência em um serviço de apoio às vítimas de violência intrafamiliar, considerando as práticas discursivas entre os/as operadores/as do serviço e os usuários. Encerra a edição uma resenha do livro “Democracia e Segredo”, de Norberto Bobbio, elaborada por Ronaldo Souza. O livro conta com quatro ensaios de Bobbio sobre a política como “segredo”, argumentando que a política não se faz apenas à luz da democracia, mas também por meios subterrâneos e opacos, como por meio de organizações criminosas, serviços secretos, e esquemas de corrupção.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura!